

no sótão.

de Edison Azevedo Gomes. (Wilson R. Gomes)-.

GRUPO-CONSTRUÇÃO



...é o início. usamos cabano. ainda faltam "tijolos" na construção. Estamos angariando. No terceiro (3º) pilar, usaremos, xeróx-argamas-sa.

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

personagens

EDER.....

DARIO.....

JEFERSSON (LÁ)...

EXTRAS.

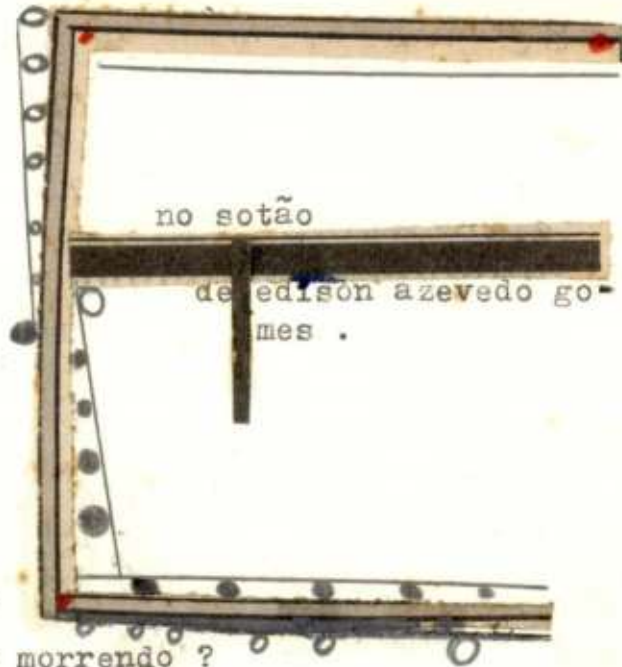
DIREÇÃO:

*Wilson Roberto Gomes.*  
*Carlos Alberto Machado Caspelo*  
*Gente! Wilson R. Gomes*  
*Administrativo*



- quem não começa construindo ? até lágrimas.

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



ATO ÚNICO

quem és ?  
um fragmento de vida ?  
o amor, as letras I, X, B ?  
ou a água-vida secou e foste morrendo ?  
quem és ?

personagens e tipos :

EDER - • Seus 20 e poucos anos. criança frustrada, " ama " Darío no sentido irmandade-pena. resolve cortar o mal da raiz deste, exterminando-o.

DARÍO - • 37 anos, àcoolatra. tem nas costas " uma jamanta " de erros. tentou acertar, porém o álcool sempre lhe passou "rasteiras". mata levado por um sentimento de " só para sí."

JEFFERSON ( LÁ ) - • Galã. Ponta. Primo de ambos. Meio revoltado.

EXTRAS - seis. Normais.

SINÓPSE :

O presente. Darío (ÍO) é vencido pelo álcool. Quis ser gente. Pessoa que quer tudo para sí. Rouba a mulher do irmão - Eder -. Apenas na final é que vem se saber que tem o mesmo sangue. Impositivo. Tem câncer, bem como a mãe a quem mata por isto

segue



e um pedaço de torta. No geral, é uma fuga dos dois. O diálogo, frustrações até então escondidas, "brotam". Eder atende o pedido do irmão, segue a trajetória. O convite. Um apertar de garganta, após o arrombar da portinhola do sótão. O fim.

CENÁRIO :

Palco vazio. " Ratos de brinquedo" podem fazer " seus passeios ". O importante ( íssimo ) é a iluminação. Portinhola ao fundo deve aparecer.

ÉPOCA ATUAL

DARÍO ESTÁ SENTADO NUM CANTO. SOFRE TREMORES. FORA DE CENA, CUVEM-SE PASSOS, BATIDAS EM PAREDES. IDÉIA DE SUBIR EM ESCADAS. VOZ ERIO-MISTO DE PREOCUPAÇÃO. ÉDER, DEBAIXO, NUM CHAMADO AFLITO. ILUMINAÇÃO MÍNIMA, APENAS EM " ÍO ".

EDER

(VOZ)-. Darío ! (SILÊNCIO)-. Darío, é o meu aniversário ! (D)-. Contava contigo. Darío, sei que está no sótão ! Desce, cara ! (DARIO NAS SUAS ÂNSIAS/FALTA PELO ALCÓOL)-. Darío, fizeram até bolo de velas prá mim. (D)-. Amigo, hein ? (D)-. Nada houve, tudo bem. (D)-. Posso falar com você aí ?

DARIO

(CENA)-. Um ra...to !

EDER

(NA VOZ)-. Posso, ô cara ?

DARIO

(CENA/PARA SI)-.Ratos e mais ratos ! (D)-. Mãe !

EDER

(VOZ)-. Darío, você me recebe ? (D)-. Nem abrí seu presente. A mãe

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



disse que é jóia !

DARIO

(CENA/D)-. Mãe, mãe, mãe !!! (MAIS BATIDAS DE BAIXO PARA CIMA)-.

EDER

(VOZ)-. Darío, conheço o sótão! Mais nada a não ser os ratos. (BATIDAS FORTES POR FORA NA PORTINHOLA)-. Trancou a porta, sabia. (D)-. Cara, desce, é meu aniversário ! Vão cantar "o parabéns"! (D)-. Se tudo está limpo aí, que dirá aqui.

DARIO

(D)-. Mentira !

EDER

(AINDA NA VOZ)-. Você nem me abraçou e sou teu amigo.

DARIO

(D/PARA SI)-. Cambada !

EDER

(VOZ)-. A Cláudia está aqui. (D)-. Eu nos degraus, chamando você. (D)-. Cláudia segura às minhas pernas. Tem lágrimas nos olhos, está trêmula. (D)-. Pára, Cláudia, senão "dou" de cara no chão ! (D)-. Darío, tou me enchendo ! (D)-. Olha que te digo um palavrão ! Duvida ? (D/PROJETA)-. Vai a merda !

DARIO

(D/MAIS PROJETADO QUE EDER)- Vai a merda !

EDER

Ah, é assim, é ? (D)-. Completo hoje 26 anos. A gente é amigo, pô ! Qual é a tua ? (D)-. Larga minhas pernas ! (RUÍDO DE QUEDA/VOZÉRIO SOBRE MAIS/DARIO NUM RISO DEBOÇADO)-. (D)-. Darío, o chá já vai ser servido. (D)-. Desce, cara ! (D)-. Pisei a bunda ! (D)-. Desce !

DARIO

(D/PARA SI)- Sei o que querem fazer de mim ! (D)-. Aniversário, bolo, nata, chocolate... (D)-. Mentiras, mentiras, mentiras !

EDER

Cara, a Zéfa já preparou teu chocolate ! (D)-. Não ! Ninguém sobe A coisa é comigo. Fiquem aí. Combinamos.



DARIO

(D/PROJETA)--. A Zéfa é uma negra burra ! Queimou minha zorba branca. Foi mijar e deixou o ferro em cima dela. " Falô que tava úmida! " Grossa, burra !

EDER

(AINDA NA VOZ)--. Ela te deu de "mamá". A mãe não tinha leite. Vê isso !

DARIO

(D/MAIS PROJETADO)--. Não "gosto" de leite !

EDER

(D/TENSO)--. Sabe o que você é ?

DARIO

(T/ACUSA-SE)--. Assassino ! Vou repetir: "Assassino !"

EDER

(VOZ/MAIS TENSO)--. Cala esta bôca ! (D)--. E tirem as mãos de mim ! A coisa é comigo, " comigo ! " (D)--. Darío, quero um dia alegre. Sei, sei que você precisa de "algo"...

DARIO

(NUM CORTE BRUSCO/ QUASE GRITANTE)--. Não pre...(D/P/SI)--. Pre...preciso ! (D)--. Por favor, preciso ! (ESTOURO NA PORTINHOLA/SURGEM MÃOS DUAS E GARRAFAS/DARIO, AOS POUCOS VAI APANHAR/ TEM POSSE DELAS/ARRUMA COM A TAMPA DA PORTINHOLA/EDER, URRO/NOVA CAIR PELA ESCADA QUE CONDUZ AO SOTÃO/ QUEBRAR "DE COISAS"/DARIO NO SEU RISO PECULIAR)--. Toma !

EDER

(NA DÔR/VOZ)--. Meus dedos : (VOZARIO CRESCE)--.(D)--. Olhem êste ! (D)--. Vê êste aqui ! (D/À DARIO)--. Desgraçado!

DARIO

(D/PROJETADO)--. É tu...! (ABRE TAMPA DA GARRAFA(UMA) COM OS DENTES/BEBE DE CHÔFRE/APÓS...)--. Sal...salvo !

EDER

(VOZ/D)--. Abre a porta !

DARIO

(D/PROJETA)--. Qué um gole?

EDER

Abre senão arrebento !



DARIO

(D/FALSETE)-. Não abro !

EDER

Tu vai ver o pau que vou te dar ! (D)-. Desce !

DARIO

(D)-. Mete a mão !

EDER

(D/TENSÍSSIMO)-. Cala a boca ! (-VOLTA A "EXPLODIR" A PORTINHOLA-) -. SURGE EDER/VEM A SER O SUPERIOR MOMENTÂNEAMENTE/D)-. Desce, tou mandando ! Desce, falei !

DARIO

(D)-. Macho !

EDER

Desce ! (D)-. Desce, Darío, é meu aniversário ! (D)-. Mete, cola, enfia na cuca ! (D)-. 26 anos, meu ! TOU ficando velho !

DARIO

37- eu.

EDER

Então ? Aparenta ser mais novo do que eu. (DARIO BASTANTE TRÊMULO)-. (D)-. O que quer mais, han ? (D)-. Podemos conversar ?

DARIO

(D)-. Um gole ?

EDER

(D)-. Não treme. Que que há ?

DARIO

(D/BEBE)-. Falta de trago.

EDER

Darío, escuta...

DARIO

(CORTE NA TENSÃO)-. ..."SEU" Eder, escutá o QUE ?

EDER

Me escuta:

DARIO



(D)-. Um trago ?

EDER

(D/GRITANTE)-. Quer me ouvir ?

DARIO

Fala mais alto que não "ouví" !

EDER

(D/BAIXO)-. Quer me ouvir ?

DARIO

(SUSSURRO A SER OUVIDO)-. Pois não !

EDER

(D)-. Desce, tá ? É só abrir aqui... (D/EM CIMA)-. Darío, ouve :  
Mete dedos nos ouvidos. Se não "lavô ", enfia os dedos ! (D/EM CIMA)-.  
Olha um rato ! (DARIO, GRITO/"PASSEIO" EM CENA/EDER, RISO/CORTANTE)-.

(D)-. Vamos falar ?

DARIO

(D/M/T)-. Sei que tou errado.

EDER

Desce.

DARIO

(D/PARA OFENDER)-. Nunca te mandaram chupá pau de picolé ?

EDER

Estou aqui.

DARIO

(D)-. Me deixa ! (D)-. Censura e mais censura ! (D)-. Plural :  
"Censuras !"

EDER

Meu é sério !

DARIO

(D)-. Qué " bebê ? " (BEBE)-.

EDER

(D)-. É " sério ! "

DARIO

(D)-. Sério, o QUE ?

EDER

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



EDER

(NA SUA ANÁLISE AO IRMÃO)-. PÉRA um pouco. Meu ouve, tá ?

DARIO

(D)-. Cachaça... (ATIRA GARRAFA LONGE/EFEITO/D/QUEDA EMOCIONAL)-. Bunda !

EDER

(D)-. Darío, vamos " pr'uma, tá ? " Não é o fim do mundo ! (D)- Olhando prá trás...

DARIO

(D)-...é teu aniversário. Gozado ! Com outros, não sinto medo de ratos, de nada, de coisa alguma !

EDER

(D/M/P)-. Por que ?

DARIO

(D/QUASE INFANTIL)-. Chove lá embaixo ?

EDER

(D)-. O anjo Célio pingou "um xixa" lá de cima. (D)-. A terra dos corações daqui, está tão sêca !

DARIO

(D/TENSO)-Vem um trovão aí ! (À EDER/NUM PROCURAR DE AJUDA)-. Me ajuda ! Vêm raios. Tenho medo de raios ! (D)-.Eder, põe a mão na minha cabeça !

(D/QUEDA EMOCIONAL)-. Queria ser o "anjo" Célinho !

EDER

(D)-. Desce, é meu aniversário ! (DARIO/ABRE COM OS DENTES A OUTRA GARRAFA)

Desce, oka ?

DARIO

(BEBE/D)-. Tu É um besta !

EDER

(D)-. Talvez. (DP)-. Chorei. Chorei "os pingos" de uma nuvem de verão que ia partindo para a EUROPA.

DARIO

(D)-. Bicha ! (MAIS BATIDAS DE BAIXO/VOZERIO DESPARELHO)-. Te olha no espelho !..(NO RISO TRÊMULO)-. Me "causas risos !"

EDER

(D)-. Nunca escreví bilhetinhos apaixonados. Nem - frizo - dormi com

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025





qualquer copeiro.

DARIO

Gustavo...foi embora ?

EDER

Ontem.

DARIO

(D)-. Dei o mel puro prá êle. (D)-. Tem mulher, três (3) filhos, e andava com a nossa copeira. (D)-. Descobrí. EU descobrí! (D)-. Acreditar em QUEM ?

EDER

(D)-. Darío, eu te dei a mão....

DARIO

...Não, não !... Faltando quatro (4) dedos. (D)-. Quem você pensa que É ?  
(D)-. Me enchi ! (D/M/P)-. Ganhei quatro (4) cachorrinhos. Alex é o mais bonito : (D)-. Acredito ainda nos vizinhos.

EDER

(D)-. Darío, calma ! Desce. (NEGATIVA DE DARIO COM A CABEÇA)-. Desce, vem.

DARIO

(D)- Parabéns prá você, nesta data queri... (MAIS BATIDAS DE BAIXO PRÁ CIMA)-  
(D)-. O que é " porcos " ? Já não mataram todos ? (D)-. Quero ficar aqui ,  
AQUI ! Falar com o silêncio que não responde, nem condena.

EDER

Posso ser o " silêncio ? "

DARIO

(BEBE/D)-. Por que ?

EDER

Por que o que ?

DARIO

(D/TENSO)-. Muda de assunto ! (EDER VEM SE ACHEGANDO MAIS A ÊLE)-. Te manda !

EDER

(D)-. Nem um pedaço de torta ? (MAIS BATIDAS/D)-. Dá prá PARA com essa encheção de saco ? (D/M/P)-...Eu podia trazer um pedaço de torta...

DARIO

...Va

← segue →



...Vai falar em TORTA prá tua avó ! (D)-. Coisa nojenta !

EDER

(D)-. Lembrado quando ISTO era uma museu ? (D)-. Papai fêz bem mandar cortar tudo, "cacos do passado". O falecido " papai! " (D)-. Tudo limpo. Desde o quarto da Zéfa. Televisão a cores, ventilador...(D/M/P)-. Vamos descer ? É " meu aniversário ! "

DARIO

Desce, pega as tortas, e...(D/CANTA ROLA)-.

"Daqui não saio,

Daqui ninguém me tira ! "

EDER

Prá você é MELHOR descer comigo.

DARIO

(CRISE DE RISO/CORTE BRUSCO)-.

(T/TENSO)-. " Daqui não saio,

Daqui ninguém me tira ! "

(D)-. Tá surdo, ô animal ? (BEBE/P/D)-. É o fim, não ? Diz, pode dizer.

EDER

Por que ser tão masoquista ?

DARIO

(D/M/P)-. Muitos presentes?

EEDER

Até uma passagem de ida e volta à Recife.

DARIO

Aproveita e cása por lá. (D)-.Será ?

EDER

Você sabe que amo a Cláudia.

DARIO

Sei. AMA ! (D)-. " A rainha dos abortos " ! (D)-. De você, três (3) !

EDER ESBOFETEIA-O/A PARTIR DE ENTÃO-NOS TONS E, EVIDENTEMENTE, NAS MARCAÇÕES/RATOS CONTINUAM " NO SEU PASSEIO "/D)-. Droga !..(RECEBE NOVO TAPA)-.

Aproveita a cara, vai ! Bate mais, bate, "seu engenheiro frustrado"

(NOVO TAPA/DARIO REVIDE COM TRÊS (3)-. Pensa que a minha cara e a da Cláudia

que todos metem a mão ? Sai de mim, " rosa " !



EDER

(D)-. Desculpe. (D)-. Não sei, não sei !

DARIO

(D)-. Desce. Tem gente te esperando.

EDER

Que desprazer ! (D)-. Sim, senhor, que bendito desprazer ! (D/M/P)-.  
O que foi que te fiz, o QUE ?

(DARIO

(BEBE/NO RISO)-. Ai, sarro ! Eu me deito ! (D)-. A MAMA alimentou você com o próprio leite. Prá mim, NA-DA ! (D)-. Quem sabe operou os mamilos, quem sabe eles estavam GASTOS ! (D)-. Papai, os amigos de papai... (MAIS BATIDAS)-. (D)-. Não desço ! Quem manda em mim, sou EU, EU ! (BEBE/D)-.  
Quem é tu, cara ?

EDER

Dário, eu te considero, te considero !

DARIO

Recíproco.

EDER

Desce, vai.

DARIO

(NO RISO DEBOCHADO/NA ACUSAÇÃO)-. Sei qual é a tua ! (D)-. O pai VIAJANDO.  
(D)-. Eu fora da jogada. (D)-. Hospício. Um tratamento intensivo !  
(D)-. Você- "a magestade ! " (D)-. Claro está que internado não levariam tôdas as minhas roupas. (D)-. Você usaria o restante. Perfumes então...  
(D/M/P)-. Sabe o que eu acho que você é ? Você é- sublinhado- vo-cê. (D)-.  
Um coitado !

EDER

Para tudo, cara, tem solução. Pode ser demorada, mas tem. Da turma, acredito, ninguém vai te deixar de lado. É preciso ter confiança, cara. Bater com o pé no chão, do Q ou não, e ir adiante. (D)-. IO, você me conhece.

DARIO

Pensei.

EDER

Você me conhece, caramba!



DARIO

(D)-. Quero ficar sózinho.

EDER

IO, eu...

DARIO

(D)-. ... Para de me chamar pelo apelido !

EDER

Desculpe.

DARIO

Ih, sai !

EDER

(D/M/P)-. Cláudia me engana ?

DARIO

(NO SEU DEBOCHE)-. Nãããooo !!!

EDER

O Júlio diz que já dormiu com ela.

DARIO

Entre 300, acho que êle foi o sexto (6º).

EDER

(D)-. Devo noivar com ela ? Pensei prô mês que vem. (DARIO BEBE)-. Devo ou não ?

DARIO

Tua cuca é tua cuca.

EDER

(D/NA SUA REVOLTA)-. Por que logo comigo ? (D/TENSO)- O que faço de errado ? Eu encaro o espelho e pergunto:

" Jumento, égua, poltro, o que foi que TU, bunda mole...o que está errado ? (D)-. O espelho fica embaciado.

Meu hálito,

Minhas reclamações, meus "ais". (D)-. Queria mudar. (D)-. Me acredite, nada bebi. (D)-. Cláudia está de barriga.

Diz que o filho é meu. Aceitei. (D)-. O filho É MEU ! (D)-. Não conheço o pai, mas aceitei. (D)-. SOLO CORNUTO ! (D)-. Acho que sou.

DARIO

← segue →

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



(APÓS BOM TEMPO, NA PREPARAÇÃO PARA SEU FIM)-. O que vai ser de mim ?

EDER

É descer. (D)-. Tortas, salgadinhos, chopp...

DARIO

(NUM CORTAR GRITANTE)-.

Não ! (D)-. Não ! (D)-. Você sabe que não !

EDER

(D)-. Darío, pensa, enfia lá dentro da cuca...quem sômos aqui ? Apenas passageiros. Ninguém pode reclamar de ninguém ! (D)-. Narizes, seios, membros, traseiros, asas, fezes, urinas...! (D)-. Você é gente, cara ! (D)-. Assim, só serrando a tua cabeça, tirando a tampa, e enfiar coisas boas dentro. (D)-. Carinha, você é "cheio" de coisas boas.

DARIO

(D)-. Limpou o chão ? (D)-. Limpou o chão ?

EDER

Parquê reluzente.

DARIO

E o cachorro, o Àlex ?

EDER

(D)-. Comeu até torta, imagine.

DARIO

(D)-. O maior pedaço tinha que ser o meu.

EDER

(D)-. Mamãe estava preocupada com os cílios. O do olho direito...(BLAGUE) caiu bem em cima da torta de ameixas. (D)-. Levou logo a mão direita - podia ser a esquerda - e re-colocou-o no lugar, com ameixas e tudo mais.

DARIO

Teu prato era de porcelana. Presente de um médico. O meu... "bandeijinha" !

EDER

Nas coisas simples há a razão de ser, de poder, de admiração.

DARIO

(D/M/P)-. Quantos anos ?

EDER

Eu ?

← segue →



DARIO

Não ! " A mãe do badanha ! ". (D)-. Me enche !

EDER

Já te disse.

DARIO

(D/M/P)-. Não sinto mais gosto pelo álcool.

EDER

Pára então.

DARIO

(D)-. Sabe o que é INVEJA ?

EDER

De que, de quem ?

DARIO

Da criança recém nascida. (D)-. Nascí. Sete meses.(D)-.Nascí ? (D)-.

Você nasceu de nove...certinhos. Fiquei com diferença.

EDER

Que culpa tenho eu ?

DARIO

Nenhuma.

EDER

(D)-.Por que isso comigo, IO ?

DARIO

(M/P)-. Não tenho medo de morrer.

EDER

Vamos descer, IO.

DARIO

(DE CHÔFRE, NUMA "EXPLOSÃO" SENTIMENTAL)- Rapaz, cansei ! Cans.

EDER

(D/EM CIMA)-. Chega de beber !

DARIO

(D)-. Não grita comigo !

EDER

GRITO ! (D)-. Voz, glândulas, são minhas ! Não roubei ! Vieram à mim !

(D)-. GRITO ! (D)-. Arruma esta cara e desce !

DARIO

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



DARIO

Se quer aparecer mais, mostra o rabo na janela !

EDER

(D)-. Por que fêz aquilo ? (DARIO/BEBE/NOVAS BATIDAS DE BAIXO PARA CIMA)-. Por que, vai, responde ?!

DARIO

(D)-. No mês que vem eu me formava. (D)-. Desenhista. Desenhista de propaganda ! (D)-. A NOTA ! (D)-. O que aconteceu ? " Papai", o pai do futuro desenhista foi pêgo em flagrante...

EDER

(CORTA TENSO)-... Pêgo em flagrante com um vendedor de rapaduras, dentro do carro. (D/EM CIMA)-. Minto, rapaz ? Doem as verdades ? (D)-. Sei, sei que já recebí inúmeros "laços" na cara. Marcaram. (D)-. Nunca usei base, saca ? Faço a barba com pasta de dentes. Depois, massagens com vaselina líquida.

EDER

IO...

DARIO

...Tenho nome !

EDER

Dário, eu quero te ajudar. Todos querem. (D)-. Dê uma chance, vá !

DARIO

(D)-. Me deve 100.

EDER

O momento...

DARIO

...100.

EDER

Tou com 30 e "picos" no bolso.

DARIO

(D)-. Quanto dinheiro já te emprestei !

EDER

Quantos apertos de mãos já te dei.

DARIO

• segue •

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



DARIO

Com "calos"! Já chegam os meus que fizeram "uma grutinha" cá dentro.

EDER

Você sabe o que faz. (MAIS BATIDAS)(D)-. Dá prá parar ? Vassoura sai dinheiro ! (D/M/P)-. Darío, vem.

DARIO

No dia que a galinha botar ovos pela bôca e ser fiel ao galo.

EDER

"Meus anos", não entende ? Mais um. Se você não coopera, quem mais ? (D)-. Presentes, abraços...(D)-. O que eu queria, meu bom Deus de presente, era um respirar de ar sem poluição para o negrinho caído na sarge-ta apelidada de ano 78.(D)-. Tua mão.

DARIO

(D/P)-. Nunca temí a morte.

EDER

Falar em morrer, logo hoje ?

DARIO

(D)-. Certo, certo, cabível ! (D)-. No meu, a "mãe" tava na cama. Tratamento: Meno-pausa. O pai VIAJANDO.(D)-. Não sei porque, mas em todos anos, 15 de outubro, chove. No dia do teu aniversário, o sol mais uma vêz "deflora" as nuvens. Algumas gemem.(D)- Tem sol.(D/EM CIMA)-. Vem um rato de cavanhaque ! (EDER NUM ESCAPAR)-. Covardão ! (D/M/P)-. Por que ela te deu o pedaço de torta maior ?

EDER

IO...

DARIO

(D)-. Tenho nome: Darío Fonseca de Araújo e Souza. Batizado, crismado, vacinado. (D)-. Não como mais tortas.

EDER

Você quer assim ?

DARIO

(D)-. Quero o QUE ?

EDER

(D)-. Não falei.





DARIO

(D/M/P)-. Devo me entregar "aos seus amigos" ?

EDER

IO...

DARIO

...(NOVO ARREMESSAR DE GARRAPA AO CHÃO)-. Não me entrego !

EDER

(D/M/P)-. Vê aquêêle ratinho ? Lambe os bigodes.(D)-. Vamos dar um nome prá êle ?

DARIO

(D/M/P)-. "Príncipe João Carlos"! (D)-. Nome corriqueiro !

EDER

o nome !

DARIO

(D)-. Quantos ?

EDER

Eu tinha que...

DARIO

...2, 3, 6, mais ? Quantos ?

EDER

Vários convidados.

DARIO

(D)-. QUANTOS ?

EDER

(D)-. IO, te estimo.(D)-. A mesma escola, as mesmas merendas...(D)-. Te topo, meu!

DARIO

(D)-. As sabatinas...

EDER

(D)-.Um colando do outro...

DARIO

...um colando do outro.

AMBOS

(NO FALSETE)-. Nota Ó : "Estavam colando" !

segue

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



EDER

Colando...

DARIO

"..." Lando "...

EDER

Co...

DARIO

(D/FALSETE/PROFESSORA) -.

" Nota Ó :

(D)-. Preciso escrever no quadro ?

(D)-. É o Ó. Quer dizer, meninos, "Ó" !

Um Ó !

EDER

E daí, com os dedos, você fêz o Ó prá ela. (RIEM)-.

DARIO

Não merecia ! Quando alunos adultos estavam necessitados, ela dava o cartãozinho do "apê". N'outro dia, se passavam mal em matemática, ou outras matérias, ganhavam nota 10 ou 9. (D)-. Benfeitora da classe escolar!

EDER

(D/M/P)-. Vamos descer.

DARIO

(D)-. Não.

EDER

Eu E.X.I.J.O !

DARIO

Não !

EDER

Vai me bater na cara agora ?

DARIO

(D/M/P)-. Bolo fajuto !

EDER

(D)-. Por que MESMO o ódio pela mãe ?

DARIO

Repito: Meu pedaço de torta tinha que ser maior.

•-segue-•



EDER

Tinham mais tortas. Pratos não querem dizer NADA !

DARIO

(D)--. E...o coelho ?

EDER

(D)--. Morreu.

DARIO

Não merecia ir tão cedo. (D)--. Michael !

EDER

Cara, tou na tua !

DARIO

(D)--. Não bebo mais. (D/RISO/D)--. Não bebo mais ? (O D ANTERIOR)--. Não bebo mais ? (D)--. Sei lá !

EDER

Tou vendo.

DARIO

(NOVO RISO DEBOCHADO/ALCOOL(A TEMPO)NÃO O PERTURBA EXTERIORMENTE , OU SEJA: "TRANCAR A LINGUA" O CONTRÁRIO DO "TREMER")--. Não me aguento !

EDER

(D/M/P)--. Queria ter um filho. Eu "pai".

DARIO

(D)--. É teu aniversário.

EDER

(D)--. Desceeee !!!!!

DARIO

Bom de gñela, hein ?

EDER

(D)--. IO, quero te ajudar.

DARIO

Então... "pira" !

EDER

QUERO TE AJUDAR !

DARIO

Por que fiz aquilo ? (D)--. Por que ? Por que ? Por que ?

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



EDER

O por que, cara ? (DARIO À ÊLE, NUMA QUASE AGRESSÃO)-. Não me bota as mãos !

DARIO

(D)-. Você me MATA ?

EDER

Pessimismo ?

DARIO

(D/M/P)-. Vão me matar !

EDER

Vamos descer.(D/ EM CIMA)-. Um rato nos teus pés ! (DARIO, GRITO, VAI A

EDER)-. Desce, desça !

DARIO

(NO SEU TREMOR)-. Nunca !

EDER

Vamos lá !

DARIO

(D/QUASE FORA DE SI)-. ME ma...to !

EDER

Desce !

DARIO

Aqui, ó !

EDER

Quero te ajudar, Dário ! (DARIO, BEBE)-. Por que não colabora ? Já te falei antes.

DARIO

(D/M/P)-. Penso. (D)-. Já se esqueceu o que fiz por você ? Eu não esqueci ! Já fui prêso por tua causa ! (EDER VAI INTERVIR)-. Tou falando !

(D)- Você em "nova experiência" ! Mulheres ! (D)- Um baile. Você se agradou d'uma. TAVA meio alto. Foi tirar a "pinta" pra dançar. Ela não aceitou...

EDER



Pára, pára !

DARIO

...você insistiu...

EDER

...o irmão dela me arrumou um sôco no olho..!

DARIO

...você saiu correndo, fugiu, enquanto que eu tomei as dores por você !

(D)-. Quebrei três costelas do cara e fui em cana. Me pegaram pelo rabo ! (D)-. Eu sózinho.

EDER

Metido a machão !

DARIO

Sou " machão " ! (D/P)- Deise, imagino, deve estar linda ! (D)-. Nasceu com a cara da mãe. Olhinhos azuis, rosto redondinho, duas covinhas...(D) Eleonora era bacaba, tanto interior-quanto exteriormente.(D)-. Taxi sacana ! (D)-. Como chorava o chofer ! (D)-. Não teve culpa. (D)- Eu cantava um samba, quando o fone tocou. TAVA nú, ia pr'um banho. Tinha espremido um furúnculo do traseiro. (D)-. Bem em frente do edifício- o acidente-. (D)-. Ainda teve forças prá falar. Falou o meu nome. (D)-. Deise estava na casa da avó. Sorte. Ainda continua lá. Vai continuar lá prá sempre. (D)-. SEMPRE ! (EDER, NUM IMPULSO APANHA GARRAFA DAS MÃOS DÊLE/D)-. Passa prá cá !

EDER

Chega de beber !

DARIO

(D)-. Eleonora era sua garota. Eu A ROUBEI de você !

EDER

(NO TOM GRITANTE)-. Cala esta bôca e desce !

DARIO

A garrafa ! Sem, sem, vai, vai, a garrafa !

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



EDER

SEM MAIS BEBIDA !

DARIO

A garrafa ! Vem, vem, sem onda !

EDER

Não vai levar !

DARIO

Olha que eu posso contigo ! (D)-. Mecânico ! Até prá caminhar é mecânico !  
(MAIS BATIDAS DE BAIXO PARA CIMA)-. A garrafa !

EDER

Não quer descer por bem ?

DARIO

A garrafa.

EDER

Não dou.

DARIO

A garrafa.

EDER

Gambá !

DARIO

A garrafa.

EDER

(D/NUMA CRISE EMOCIONAL)-. " Assassino" !

DARIO

(D)-. A garrafa.

EDER

(NO BRADO)-. ASSASSINO ! (MAIS BATIDAS/NO EFEITO/NOVO BRADO (ÍSSIMO)-.  
Assassino !

DARIO

SOU ! (D/M/P)-. Matei uma formiga. Podava minha roseira azul. (D)-.  
Roseira azul, se nem existe ! (D)- Cara de pau, de pau, eu ! (D/M/P)-.  
Por que sempre você ? O puro ? O certo ? O inatingível ? (D)-. Você

EDER

Cada um com seus méritos.



DARIO

(D)-. Solteiro, sem muitas coisas prá se arrepender do passado. (D)-. Pareço ser teu filho. Temos alguns traços. A cara de bolacha, os olhos, nariz...Nariz, não ! O meu é mais largo.(D)-. Quando criança não tirava os dedos do "fôrno". E comia os "pãezinhos" ! (D)-. Desce. É teu aniversário.

EDER

Você gosta de tortas. Vamos descer.

DARIO

Meu lugar é aqui.

EDER

IO, não adianta insistir.

DARIO

(D)-. A garrafa !

EDER

Vamos prá baixo.

DARIO

Tou me atacando mais ainda!

EDER

Você não tem saída.

DARIO

É ? Não sabia ? (D)-. A cuja ! ( garrafa)-.

EDER

Quer sair daqui a força ?

DARIO

(D/M/P)-. Uma proposta.

EDER

Qual ?

DARIO

Mais duas (2) garrafas. (EDER VAI INTERVIR)-. Bebemos. Bebemos e desço contigo. Quem esperou até agora...uma hora a mais ou a menos.

EDER

Vamos com a cara limpa. Por mim, te peço !

DARIO

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



Quem é que tem caras limpas nos dias de hoje ?

EDER

(D/M/P)-. Tá. Eu trago as garrafas.

DARIO

Vai sózinho e sobe sózinho.

EDER

Se a paciência dêles permitir... (EDER SAI PELA PORTINHOLA/RESVALA/CAI)-.

(VOZARIO DE BAIXO, CONDIZENTE A QUEDA)-. (DARIO NO SEU RISO DEBOCHADO)-.

Escada desgraçada ! (D)-. E me larga, Cláudia ! Sai prá lá !

(D)-. Não quero cachorro- quente, coisa nenhuma ! (D)-. Mais paciência, por favor ! Ele vai descer. (CORTE GERAL NA LUZ)-. Era só o

que faltava ! (D)-. Tio, está cuidando de tudo ? (ALGUNS CHOROS ENTRE O

VOZARIO)-. Gente-velas ! (DARIO ACENDE ISQUEIRO "PRÓPRIO" DIANTE DO

ROSTO)-. Tá, ele está bem ! Vai descer. (D)-. Duas garrafas de cachaça.

(DARIO "REMOE" SEU PASSADO DIANTE DA CHAMA)-. No armário, filho, o da direita ! Já trás abertas, Lalau. Parece que tá morrendo em pé !

DARIO

Quem és ?

Um fragmento de vida ?

O amor ?

As letras I, X, B ?

TEM RAIZES ? Ou a "água-vida" secou e fôste morrendo ?  
Quem és ?

Nasceste de espermas, ou brotaste do chão ?

"CANTEIRO-VIDA" !

És canteiro-vida, ancinho prá capinar !

QUEM ÉS ?

Ladrão de janelas, ladrão de quintais, ladrão de sentimentos ?

Estruprador de cinco, doze, 50, oitenta anos ?  
IDADES.

Quem és ?

Mendigo de igrejas, pedinte de ruas, choros em casa...  
(FALSETE)-.

- um restinho de comida, sua dona

segue





Um necessitar de seios; leite puro.

Não os castigava muito.

QUEM ÉS ?

Pedra, vírgula, cascalho, farelo ou argamassa ?

QUEM és ?

Norte, sul, oeste, sudeste, verão, inverno, primavera, outono, ou tempo instável ?

GEADAS :

(FALSETE/D)-. Meu único boi morreu na minha fazenda precisar-fome. Se chamava " Humanidade ". Dar-o-que-comer- sem carne congelada.(D)-. Mas eu sou humano ! Respiro a poluição de humanos, de coletivos ! Faço minha higiene, choro, rio, "coceio" pedras das ruas, beijo uma flor, separo os espinhos- que inveja sentem do beijo.

quem és ?

Um relinchar de poltrilha "algemado" ? (VOLTA A LUZ/ÊLE CONTINUA NO SEU "EGO" EMOCIONAL)-.

sou criança de muletas, criança de sargeta.  
uma mão ao alto, um roçar em roupa fina, um "espremer" ao falar.

(FALSETE)-. Um troquinho. Meu pai bebe e bate na mãe. Trabalho prá eles.

Meu nome- "esperança de viver".(D)-.Um troquinho.(SURGE EDER COM MAIS DUAS (2) GARRAFAS-PELA PORTINHOLA)-. Quem és ?

Presente, irmão, primo ?

EDER

O prometido.

DARIO

(D)-.Tem droga prá me fazer cair ?

EDER

Não.

DARIO

Vamos beber ?

EDER

Uma tua. (ATIRA GARRAFA/DARIO A APANHA)-. A outra é minha.

DARIO

Vamos trocar. A tua é minha, a minha é tua. (ATIRA A SUA/EDER APANHA)-.

Não sou desconfiado.(D)-.Ao drinque. (D)-. Um rato ! (EDER "ANDA" EM CENA

segue

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



DARIO NO SEU RISO DEBOCHADO)-. Não é só eu. Bobinho !

EDER

(D)-. Não é isso. As coisas que ví lá em baixo...

DARIO

...Policiais.

EDER

O tio está cuidando de tudo.

DARIO

Não faz mais que obrigação. Explorava a mãe. (D)-. Que culpa TINHA a mãe, se a mulher dêle morreu de parto ? Por acaso, a mãe foi " as luvas, o bisturi, prá abrir a vagina ? "

EDER

A mãe vai ser recolhida ao IML. (BEBE)-. Instituto Médico Legal.

DARIO

(D)-. Cemitério ?

EDER

O tio cuida de tudo.

DARIO

(D)-. O rosto ?

EDER

Tem sorriso nos lábios.

DARIO

Um tiro.

EDER

Bem no coração.

DARIO

É eu que não sabia atirar...!

EDER

Certeiro.

DARIO

Nem um "ai", um urro. Nada. A queda.

EDER

(D/M/P)- Por que ?

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



DARIO

(BEBE/D)-. Porque ela permitiu que me internassem de novo. Bebida. Porque ela serviu o pedaço de torta maior prá ti.

EDER

E por que matar ? Por que não falar, dialogar, enfiar o ciúme dentro d'um travesseiro ?

DARIO

(D/W/P)-. Meu irmão, sou...um "pôdre" !

EDER

(D)-. Meu aniversário...

DARIO

...(D)-. Cheguei atacado, sei. Por que ? (D)- Fui ver minha filha. Sabe qual a resposta que levei na fuça ? (D)-.  
(FALSETE)-. Tua filha fugiu c'um cara que trabalhava num açougue aí perto. Tá prenha.

(D)-. Eu queria mais. Mas não. O pedaço menor veio prá mim. Pedí mais. Falaram que eu esperasse. (D)-. Sempre andei armado.

EDER

À queima-roupa. (D)-. No meu aniversário.

DARIO

Pois é. (AMBOS BEBEM)-. No meu, nem uma cerveja ! (D)-. Chovia. Saí a rua. Bebí o "álcool " da chuva.

EDER

(D/QUEDA EMOCIONAL)-. Meu aniversário.

DARIO

O teu: Tortas, refrigerantes, caipirinha, pizzas, bolo com "velinha" ! No meu...eu sentado na calçada, as velas, um palito de fósforo acêso; apaguei. Meus convidados, um cão de rua, um soprar de vento. (D)-. Quem cantou o "parabéns" - novo cão de cidade, abraços, as folhas que caíam. (D)-. Feliz de você, mano. (D/MP/APOS BEBER)-. Matei a mãe pela razão terceira (3a.)-. Tinha câncer no útero. Ouvi ela fazer a confissão diante da estátua do Pe. Reus. (D)-. Criminoso, assassino... sou isso!

segue-



EDER

Vou te ajudar.

DARIO

E PODE. COMO pode !

EDER

TU tens minhas mãos.

DARIO

(D/MAIS EMOCIONAL)-. Me mata ! (EFEITO DE TEMPESTADE/LUZ NO "PISCA-PISCA")-.  


EDER

Não pensava nisso.

DARIO

Os papéis da mãe estão no quarto dela. O Dr. Álvares, especialista em cânceriorgia...(D)-. É mais ou menos isso.

EDER

Ela podia viver mais.

DARIO

Com morfina, arrumada por uma amiga dela ? Enfermeira 1º padrão, que tira aparelhos do hospital- culpa os atendentes- prá tratar os vizinhos; salário naquela base; hospital.

EDER

Lei é lei.

DARIO

Teu aniversário virou num velório.

EDER

Com coroas.Vem a minha.

DARIO

(D)-. Bebe. (D)-. Me pega logo.

EDER

Nem "tou".(EFEITOS CONTINUAM)-.  


DARIO

(D)-.  
Quem és ?  
Fim, princípio, meio, meio ou "ninguém"  
Quem és ?  
Tigre, leão, girafa ou rato ?  
Quem és ?

Lixo, frio, nada.

QUEM ÉS ?

Bruxo, escuro, cascudo, tropêço ?

quem és ?

(D)-. Coisas minhas, irmão. (D)- Sou o vento, sou a palavra do vento, sou um S em lugar de C. (D/M/P)- Ví uma estrela chorar. Lágrimas lá de cima. As minhas - se tenho - cá de baixo. (D)-. Fiz um pedido :

- Chores por mim !

(D)-. N'outro dia...choveu. Minha "horta" estava morrendo. (D)-. A alface re-viveu e cantou. Depois...

- Precisava, obrigada por todos. Meus sentimentos convalescentes, sadios...Obrigada. (D)-. Obrigada.

EDER

Sem algemas, te prometo.

DARIO

Já AS tenho de tantos " coices" que o destino, o amante, o caso dêle me deram.

EDER

Vou fazer o que posso. (D)-. Eu adorava minha mãe.

DARIO

(D)-. E quem me adorou ? (D)-. Eleonora, morta, voltei prá cá. Tive um trauma. Disseram, inclusive que eu TINHA COISAS COMIGO ! (D)-. Vocês me largaram em "certo hospital". Tratamento, boletas, injeções. CAÍ de lá. Se eu não me cuidasse ia ficar impotente. (D)-. A mãe fazia questão que eu ficasse lá ! Por que ? (D)-. Nem sei se sou filho legítimo.

EDER

Esquece.

DARIO

(D/M/P/TENSO)-. Matei.

EDER

(D)-. Tive que chamar a policia. Têm enfermeiros lá embaixo (D)-. Tu tão inteligente, o sujeito que me lembrava as provas. O ser que finge



ter medo de ratos. (D)-. Sei, ei...TOU na tua pele ! Ossos, fêmur, deltóide prá injeção! (D)-. TE ajudo! (D/PROJETA PARA BAIXO)-. Primossss !!!

LÁ

(VOZ)- Êle pode te matar. Enfia o braço nêle !

EDER

(D)-. Coopera, IO !

DARIO

(D)-. O que vão fazer comigo ?

EDER

Ronaldo, nosso primo, trabalha na polícia.

DARIO

(D/FALSETE)-. " Graxa, moço ? Graxa ? " (D)-. (D)-. Policiais.(D)-. Olha o ladrão ! (D)-. Sou um mijado !

EDER

Êles te levam sem algemas.

DARIO

Não diz! Quem sabe...com "argolas de ouro" ?

LÁ

(VOZ)-. Vamos descer.

DARIO

(D)+. Tenho que beber.

EDER



EDER

TE espero.

DARIO

Espera ! (D)-. Nôjo, nôjo ! (D)-. Sinto nôjo de tí ! (D)-. De todos, do mundo, do dia, da noite, da madrugada, do " cio ", do sol sombrio, do chorar...! (D)-. Quem sabe mata por mim...a Zefa ?

LÁ

(VOZ)-. Desce.

EDER

Vem d'uma vêiz.

DARIO

segue

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



Primo, já cortou a fimose ?

LÁ

(DE BAIXO/D)-. TE entrega !

DARIO

(D)-. Me deixemmm !!!

LÁ

Deise, mais tarde , vai querer ver o pai. (D)-. IO, aconteceu, e pronto !

EDER

(À LÁ)-. Já disse PR'ÊLE !

DARIO

Como é chato barba e bigode! Espinha, espinha ! Numa mulher então...

(D/PROJETA)-. Lau, você adorava a mãe. Beijos e mais beijos. (D/M/P)-.  
Tinha um pé de amor-perfeito- MEU ! (D)-. Você deu. (D)-. Sempre quiz  
ser escada de 50 degraus. (D)-. O pé morreu. (D)-. Cai. (D)- Os degraus  
podem estar frouxos, " maninho " ! Cuidado !

LÁ

(VOZ)-. Droga ! O que pensa que você é ?

EDER

Dário, tem que TE entregar. Por que estas cenas tôdas ? (D)-. Não pensa  
nos outros ? (D)-. A vida continua. Mas você pensa sempre em tí ! Por-  
que pensar só em você ? (D)-. Todo mundo tem mãos, unhas, cutículas cor-  
tadas ou não, mas tem ! (D)-. Quem é bom, ô cara ? Tu saiste do mesmo  
lugar. Tuas fraldas também foram lavadas. O por quê da esnobação ?  
Pensa nos outros ! (D)-. Bebe. Depois, vamos. Uma proposta. Cumprí a  
minha parte.

DARIO

(D)-.

O gemido. Um travar de carro sôbre uma anciã.

O ovo , a clara, o merengue, o bolo embatumado. O enfeite.

(D)-.

(D)-. O cantar de um pássaro homossexual, de um alguém que sai de casa



e deixa a solidão. (D)-. Uma amiga me contou: " Mas quem não é só ?"  
No banheiro, na cozinha, no consultório médico.(D)-. O SAIR na SAIDA,  
dóe ! O silêncio dóe tanto que já mandei cortar suas sílabas.

quem és ?

Silêncio, grito !

quem és ?

(D). A fonte, o riacho, o rio "menstruado" - sem sexo definido. As casca-  
tas dos olhos, " num dia de chorar" !

quem és ?

O sufoco.

quem és ?

Sou o suspiro, sou o gritar no defloramento,  
soberto por beijos- algumas. Nem tôdas.

quem és ?

Brasa, churrasco, meio fogo, cinzas.

quem és ?

(D/M/P)-. Já ouvi uma nuvem chorar e roncar.(D)-. Já ouvi falarem em  
Drumond de Andrade.(D)-. Nuvinhas na procura de Modess. Felizes!  
Moças!(D)-. Seus risinhos tão pequenos que mal de pode ouvir.

quem és ?

Rádio, tevé ? (D)-. IBOPE comprado ?

(D)-. Num mecanismo, fui. Bebida- viciiei. (D)-. Seremos eternos viciados  
por nós mesmos ?

EDER

Por que te masturbas tanto assim ?

DARIO

(D/M/P)-. Cansei. Meus dizeres, meus livros de poesias...fracassados !  
(NO CÔRO)-. Eu minúsculo, eu fajuto...(VAI AO RISO)-. Deus, eu queria  
ser criança por dois minutos agora.(D)- As "fraldas" de Jesus foram tão  
grandes na hora da despedida!(D/TENSO)-. Não vou ser prêso

EDER

IO, a gente se vira !

DARIO

(D)- Nunca na minha vida, podia imaginar que, num dia, em determinado

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025





dia, em certa hora, minuto, segundo, eu mataria alguém : (M/P)-. Posso te dizer uma coisa ?

EDER

Já disse tantas.

DARIO

Quero que me matem, antes que eu me mate.

EDER

TE matar, quem ?

DARIO

(D/M/P/TENSO/NA PREPARAÇÃO)-. Câncer : (D)- Matei a mãe - "por ela"; TAVA como eu : Câncer : (APONTA GARGANTA)-. Aqui, aqui ! Vê que minha voz...(D)-. O que querem fazer de mim ? O QUEEEE ????

EDER

(NO TOM PROJETADO/MEIO FORA DE SI)-. Gente, ajuda ! (DARIO O AGRIDE PELAS COSTAS)-.A...ajuda ! (MAIS BATIDAS/VOZERIO "HISTÉRICO)-. A...

DARIO

(D)-.Berra mais que te acabo com a "casca" ! (D)- É bom beber, né ? (BEBE)-. (VAI A EDER)-. Bebe mais. Você pode beber.(D)-. Cachorro caído ..que lambe sua própria baba! (RASTEIRA EM EDER/CAI/RISO DE DARIO) -. O importante ! (INSISTE/ÊLE CAIDO/PARA QUE BEBA)-.O " nenem " da mãe, o cocô do meu cachorrinho ! (EDER NA RECUSA/SENTE DÔR(FOI AO CAIR)-. (D)-.Já ergueu as mãos ao alto, meu irmão, e pediu um amanhã de vida, sem ressaca, com pouco mau hálito ? Meses, ano, quem sabe...de vida- EU ! (D)-. Morrer. No pulmão direito, Não sei bem, Creio que já pegou a laringe, a faringe...tem momentos que falo pelo nariz. (ABREM PORTINHOLA/ENTRA O CACHORRO(ALEX)(D)-. Alex , barrigudinho do pai !

EDER

Vem com Alex. Ele ainda toma leite.(BATEM MAIS DE BAIXO PRÁ CIMA)-. Sem bater !

DARIO

Àlex tomou a refeição da tarde ?

EDER

"Aquele pratão de leite ! "

DARIO

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



Mano, mal vou aos pés. Sinto dôr : (D)-. Queria tanto ser escritor :  
Escrever para jornais até. (D)-. " A conversa dos dedos" :

- O que falaste prô "minguinho" ?
- FOFOCAS ! - o dedo grande reclamou.  
Pudera ! Estava no leigo braçal com o  
dedo esquerdo da direita- o 3º.
- Mas que horror !
- (D)-. Nasceram "minguinhos" de dois.  
(D)- Por que estás sujo ?
- .(D)- Voz forte: Trabalho na roça.
- E por que não OS limpaste ?
- Não havia cortador de unhas.
- Óh, não merecias !

(D/BRADISSIMO)-. Me matem ! (D)-. Repito: Eu não queria morrer tão cedo.  
Nova encarnação ? (D)-. Morrer.

EDER

Depois de tantas coisas temos o velório da mãe.

DARIO

(NO SEU FINAL)-. Mãe, mãe minha ! (D)- Eu sempre quiz mais. O "eterno  
orgulhoso" :(D/M/P)- Mãe, quem sou eu ? Brinquedo de plástico, inquebrá-  
vel, um jarro de porcelana, a esperança, a desesperança ? (D)- Quem sou,  
mãe ? (AO CÃO)- Como TE invejo. Quanto mais conheço os seres humanos ,  
mais admiro "os de 4 patas", sem sapatos, sem chinelas, sem calos. (D)-  
Eder...

EDER

Desabafa. Tou ouvindo.

DARIO

Quero chorar.

EDER

Chora.

DARIO

Diz que "sou gente", diz.

Teatro de Arena  
Av. Barges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



EDER

(NO SEU "EU") -. Irmão- gente !

DARIO

(D/M/P)-. Irmão.

EDER

(NO TOM TENSO)-. Eu não queria isso. O que posso fazer por você ?  
Me diz ! Fala, vomita, grita, urra, vem de sussurros, mas FALA !

DARIO

(NO PEDIR FINAL)-. Me mata.

EDER

Por que ?

DARIO

(NO SEU RISO/D)-. Tá tonto !

EDER

Acho.

DARIO

(D)-.  
Me mata.

EDER

**A** polícia te espera.

DARIO

(D/M/P)-. A morte me espera.

EDER

Um pedido meu.

DARIO

Não desço, Eder ! Não desço !

EDER

Por que morrer antes do tempo ?

DARIO

Me mata ou EU me mato !

- segue -

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

